Câmara aprova projeto do

novo pier em Camburi

A Câmara de Vitória aprovou ontem, por unanimidade, o projeto de lei da Prefeitura que prevê a assinatura de um convênio com a Vale do Rio Doce para a recuperação da praia de Camburi. Uma emenda de consenso, elaborada na véspera, permitiu a aprovação do projeto. Agora, a Prefeitura está obrigada a contratar um outro técnico para analisar o projeto elaborado pela Transmar Consultoria. Segundo o vereador Stan Stein, (PSDB), não houve um parecer de outro técnico especialista no assunto, além do fornecido pelo autor do projeto, José Carlos Guimarães. "Com isto, nós vamos evitar que seja realizada uma obra sem bons resultados", disse o vereador.

O prefeito em exercício, Rogério Medeiros, disse ontem que a Prefeitura vai cumprir a determinação da Câmara e por isto pretende sancionar o projeto. "Nós vamos fazer tudo o mais rápido possível, porque as obras precisam começar logo", disse. A secretária de Obras, Cristina Sampaio, informou que já está preparando o edital de licitação das obras, que têm um custo estimado pela secretaria de Obras em 600 milhões de dólares. Já o responsável pelo projeto, José Carlos Guimarães, estima que precisam ser investidos um milhão de dólares na construção de um pier e reconstrução do aterro da praia.

Cobranca

Outra emenda, introduzida pe-

los vereadores no projeto da PMV, obriga a Prefeitura a "cobrar das empresas geradoras dos danos ambientais", todas as despesas para contenção de processos erosivos na região da praia de Camburi. Segundo os vereadores, esta emenda visa impedir que novas obras, como a do porto de Praia Mole, criem outros processos erosivos na praia. O vereador Stan Stein, inclusive, é favorável à cobrança de todo o dinheiro investido pela PMV até hoje na contenção de erosão em Camburi.

A secretária Cristina Sampaio espera já no mês de outubro dar início às obras em Camburi. Ela explicou que só não começa logo o trabalho devido à necessidade da Prefeitura fazer a licitação do projeto. O prazo previsto para as obras, segundo informou a secretária, é de quatro meses. A expectativa da PMV é de que já no mês de janeiro a praia possa ser entregue à população com o problema da erosão resolvido.

Ontem à tarde operários da secretaria de Obras derrubavam o banheiro existente na região mais afetada pela erosão, em frente ao Residencial Deauville. A ordem para a demolição do banheiro partiu da secretária de Obras, que informou ter autorizado a demolição devido "ao risco de desabamento que apresentava". A força das ondas já tinha, de fato, provocado um inclinamento da construção, que apresentava diversas rachaduras.



Galerias serão urbanizadas logo

A Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) anunciou, ontem, que até o início do próximo mês será realizada a licitação para as obras de urbanização das galerias situadas na Leitão da Silva e César Hilal. O projeto executivo, segundo o secretário de Planejamento da administração municipal, Fernando Betarello, estará pronto no final deste mês, e já foi aprovado pelo prefeito de Vitória, Vitor Buaiz.

Vários projetos foram elaborados pela Prefeitura sobre essa questão, inclusive um que fecharia a galeria, a que a administração não aprovou. O projeto final e atual está sendo feito pela firma, contratada pela administração, Alexandre Feu Rosa. "Dentro de uma semana iremos colocá-lo para a população local", disse Fernando Betarello, que, de posse de slides, detalhou o

A proteção da galeria será feita de concreto pré-fabricado, guard-rail, de 70 a 80 centímetros de altura em toda a galeria, que tem aproximadamente 4 quilômetros. Cerca de 20 passarelas se-

rão construídas nas proximidades dos pontos de ônibus, que ganharão espaço, fora da pista, para as paradas. Nas passarelas serão instaladas algumas jardineiras, que, segundo o secretário de Planejamento, dará um outro visual

Para reforçar a proteção da galeria, pois inúmeros acidentes envolvendo veículos já foram registrados no local, serão colocadas vigas que conterão os impactos dos veículos sobre o concreto. No projeto constam também faixas de pedestres, próximas às passarelas, facilitando a travessia dos transeuntes.

Segundo Betarello, depois do projeto executivo em mãos, a Prefeitura de Vitória iniciará o processo de licitação. "Acredito que dentro de dois meses a obra estará pronta e a comunidade ficará satisfeita. Os slides serão mostrados à população local, para que também aprove a execução das obras", disse Betarello. O montante para as obras ainda não foi orçado, segundo o secretário.